Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ENFERMAGEM NO FORTALECIMENTO DA GESTÃO MUNICIPAL DE SAÚDE: EPS NAS CURVAS DOS RIOS DO AMAZONAS

Relatoria: Gigellis Duque Vilaça

Autores: Abel Santiago Muri Gama
José Carlos Ferreira Pinheiro Junior
Marcelo Henrique da Silva Reis
Jéssica Karoline Alves Portugal

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Neste vasto território de imensas bacias hidrográficas de mais de 6 mil quilômetros de rios navegáveis, a Enfermagem que trabalha no Conselho dos Secretários Municipais de Saúde do Amazonas (COSEMS/AM) da regional de saúde se deslocaram r in loco, integrando os recursos tecnológicos numa visão pluralista e dinâmica de Educação Permanente em Saúde (EPS) no processo de trabalho e na organização dos serviços, respeitando as necessidades de cada município principalmente, a atuação da gestão na renovação das práticas de saúde numa perspectiva holística e na valorização dos profissionais de saúde no contexto Amazônico. Objetivos: 1-Desenvolver ações de EPS para a tomada de decisão das estratégias para a evolução dos Indicadores de Saúde. 2- Apoiar tecnicamente a gestão na elaboração de estratégias factíveis para trabalhar cada indicador na APS. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência desenvolvida pela enfermeira do COSEMS AM das ações de saúde desenvolvidas nos municípios no âmbito da Regional Manaus, Entorno e Alto Rio Negro entre os meses de janeiro à dezembro de 2021 com os seguintes momentos: Primeira ação –problematização e elucidação de elementos facilitadores na elaboração do Plano de trabalho para subsidiar cada município; Segunda ação – Realização de visitas in loco com base na ferramenta Zopp que é utilizado na metodologia da EPS, contendo as seguintes colunas: Problema, Ações, Atores, Materiais, Parceiros e Período de execução. Resultados: A missão foi de visitas in loco aos 12 munícipios da regional Manaus, Entorno e Alto Rio Negro. As oficinas de EPS com a gestão e os profissionais com a intenção de avaliar a situação dos indicadores de saúde por quadrimestres de 2021. Foi aplicado a metodologia ativa da EPS, Roda de Conversa utilizando a ferramenta Zopp, sendo que as informações da planilha de Problema, as Ações, os Atores, os Materiais, os Parceiros e o Período de execução contribuíram para sensibilização da situação de intervenção. Os instrumentos de gestão dos 12 municípios, 100% informaram os Planos Municipais de Saúde informados no sistema DigiSUS, sendo que 83,3% faltam finalizar a Programação Anual de Saúde, 91,6% já informaram a Pactuação Interfederativa, e 41,6% enviaram o Relatório Anual de Gestão. Conclusão: A gestão municipal possui realidades diferentes através das potencialidades de EPS, qualificação das informações dos instrumentos de gestão e melhoria dos resultados dos indicadores de saúde.